

“PAI, AJUDA-ME NA TENTACÃO E LIVRA-ME DO MAL”  
**Mateus 6:13; Tiago 1:14,15**

Hoje eu quero falar sobre tentação. Eu o imagino pensando: “Trabalhei a semana inteira e vim a esta reunião da igreja, para ouvir algo sobre tentação? Me poupe!” Não desanime, pois se você é um cristão como eu, Deus tem algo para nos dizer: Ser tentado e lutar contra a tentação é um sinal de que a vida de Deus está agindo dentro de nós. Somente uma pessoa que está morta para Ele não é tentada. Para que tenhamos paz interior, é preciso aprender a lidar com as tentações e foi por isso, que Jesus ao ensinar os Seus discípulos a orar, lhes disse sobre a importância da ajuda e da direção de Deus nessa questão – “*não deixes que sejamos tentados, mas livra-nos do mal* [i.e. de sermos ético-socialmente pervertidos, rebeldes, infiéis].” (Mt. 6:13 NTLH) Mas o que ele queria dizer com o termo “tentados” ou tentação? A tentação é uma disposição de ânimo, um forte desejo pessoal, ou uma circunstância externa que tenta nos conduzir para fora dos princípios e valores de Deus em Cristo. Então, a tentação surge de duas maneiras: interna e externa.

- **Interna:** “*Hum, eu estou com vontade de comer uma daquelas tortas de morango com creme, mas o médico me proibiu de comer esse tipo de coisa por um determinado tempo, devido aos meus problemas de saúde. Isso é chato demais!*” Aí, andando pela rua, lá está uma casa de doces com um letreiro sobre tortas chamando a sua atenção...
- **Externa:** “*TORTAS DE MORANGO COM CREME... Adoce a sua vida... Ela é irresistível! É a nossa especialidade. Você quer não quer?*” Então, ele pára e diz para si mesmo: “*Não coma! Eu não posso!*” Mas ele não agüenta e come uns três pedaços e ainda leva uma torta inteira para casa! Princípio: Não crie regras próprias, não se apóie sobre sua força de vontade para vencer qualquer tentação, pois isso não funciona. (c.f. Colossenses 2:20-23)

**Vamos ler Tiago 1:14,15.** Vamos procurar entender o texto de Tiago à luz do exemplo acima: O desejo de comer uma torta de morango com creme não é errado, mas naquele momento seria, devido à uma ordem médica, porém ele desobedece aos conselhos do médico e come uns três pedaços, como também, acaba levando uma torta inteira para comer em casa. Chegando em casa ele a devora. Ele não apenas quebra a ordem médica, como também se delicia com a sua torta. Alguns minutos depois surge o drama: “*Por que eu fiz isso? E se acontecer algo de ruim com a minha saúde? E agora? Vou ligar para o médico e falar que eu o desobedecei! Será que ele vai me ajudar e me entender?*” Vejamos: Ele tinha uma ordem médica: “*Neste momento não coma nada desse tipo de alimento, por causa do seu tratamento.*” Mas ele, permite que o seu desejo se transforme num “ato” de desobediência. Num determinado instante ele se “alegra” na prática da desobediência, devorando a torta. Depois vem a “tristeza e o medo” por ter cometido um erro. Agora ele se sente inseguro e percebe que precisa da ajuda do médico e é isto o que Tiago chama de morte – que ao nos desvincularmos dos princípios divinos, nós passamos a experimentar vazios e insegurança. Então, só existe uma saída, encarar o médico, ouvir os seus conselhos e continuar dentro da prescrição. Os mesmos princípios se aplicam em nossas vidas com Deus, sabendo que Jesus é o nosso Médico. Nós dependemos d’Ele, pois Jesus é a nossa força em toda e qualquer situação.

📖 <sup>4</sup> (...). E agora [você] pertencem a ele [Jesus], que foi ressuscitado para que nós possamos viver uma vida útil no serviço de Deus.<sup>5</sup> Pois, quando vivíamos de acordo com a nossa natureza humana, os maus desejos despertados [nos foram revelados, nos fez perceber] pela lei agiam em todo o nosso ser e nos levavam para a morte. (Romanos 7:4-5 NTLH)

📖 <sup>14</sup> (...) o próprio Jesus se tornou igual a eles [nós], tomando parte na natureza humana deles. Ele fez isso para que, por meio da sua morte, pudesse destruir o Diabo, que tem poder sobre a morte.<sup>15</sup> E também para libertar os que foram escravos toda a sua vida por causa do medo da morte.<sup>16</sup> É claro que ele não veio para ajudar os anjos. (...) <sup>17</sup> Isso quer dizer que foi preciso que Jesus se tornasse em tudo igual aos seus irmãos a fim de ser o Grande Sacerdote deles, bondoso e fiel no seu serviço a Deus, para que os pecados do povo fossem perdoados.<sup>18</sup> E agora Jesus pode ajudar os que são tentados, pois ele mesmo foi tentado e sofreu. (Hebreus 2:14-18 NTLH) (c.f. Mateus 4:1-11)